XVI Encontro Sobre a Cultura do Amendoim
15 a 17 de agosto de 2019 na Estação de Eventos Cora Coralina e FCAV/UNESP,
Jaboticabal-SP

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE AMENDOIM NA REGIÃO MÉDIO-NORTE MATO-GROSSENSE

Thiago de Souza Rizzi¹; Dácio Olibone², Leandro Lodea³, Jair Heuert⁴; Maxuel Fellipe Nunes Xavier⁵; Taís de Moraes Falleiro Suassuna⁶

¹Engenheiro Agrônomo, IFMT Campus Sorriso, Coordenador do Núcleo de Produção thiago.rizzi@srs.ifmt.edu.br; ²Docente do IFMT Campus Sorriso; ³Engenheiro Agrônomo, LC Sementes - Lodea Consultoria e Comércio de Sementes Ltda; ⁴Engenheiro Agrônomo, Núcleo Cerrado, Embrapa, Santo Antônio de Goiás-GO; ⁵Discente do IFMT Campus São Vicente – Centro de Referência de Campo Verde-MT; ⁶Pesquisadora, Núcleo Cerrado, Embrapa, Santo Antônio de Goiás-GO.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi analisar o desempenho produtivo de diferentes cultivares de amendoim, nas condições do cerrado do médio-norte do estado do Mato Grosso. O ensaio foi conduzido no ano agrícola 2018/19 com semeadura realizada no dia 09 de janeiro de 2019. As cultivares usadas foram: BRS 421, BRS 423, BRS 425, IAC OL 3 e EC 98 AO. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, contendo quatro repetições. As parcelas foram formadas por 2 linhas de 3 metros de comprimento, com espaço entre linhas de 0,90 m, com densidade de plantio de 15 plantas por metro. Após a cultura atingir o ponto de maturação, realizou-se a colheita aos 135 dias. Foram avaliados massa de 100 grãos e produtividade de vagens. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo Teste F e as médias dos tratamentos foram comparados pelo teste de Scott-Knott, no nível de 5% de probabilidade. A maior massa de 100 grãos foi da cultivar BRS 421, que também apresentou a maior produtividade de vagens, seguido pela cultivar BRS 423.

Palavras-Chave: *Arachis hypogaea* L., melhoramento genético, cultivares.

INTRODUÇÃO

O bioma do cerrado tem sido a região de expansão para as principais commodities brasileiras e pode ser uma região de expansão da cultura do amendoim no Brasil. Nessa região o amendoim entra no sistema de rotação com outras culturas anuais, em área de renovação de pastagens e de cana-de-açúcar (SUASSUNA et al., 2018).

Considera-se que a cultura do amendoim tenha grande relevância e potencial no agronegócio brasileiro. Esta relevância pode ser evidenciada primeiramente, por sua importância econômica, baseada na receita gerada para as regiões produtoras e processadoras, seu impacto para a balança comercial, no caso das exportações; e sua importância social, a partir

XVI Encontro Sobre a Cultura do Amendoim
15 a 17 de agosto de 2019 na Estação de Eventos Cora Coralina e FCAV/UNESP,
Jaboticabal-SP

dos empregos diretos e indiretos gerados em todos os elos da sua cadeia produtiva (LOURENZANI e LOURENZANI, 2006).

A demanda por semente de amendoim no Brasil é voltada para o registro de cultivares tipo “Runner”, que apresentam massa de 100 grãos variando de 60 a 70 gramas, vagens e sementes mais uniformes, de película creme ou rosada, hábito de crescimento decumbente, elevada produtividade e rendimento nas lavouras e na indústria (SUASSUNA et al., 2015).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade e a massa de 100 grãos dos diferentes cultivares de amendoim, nas condições do cerrado do médio-norte do estado do Mato Grosso.

MATERIAS E MÉTODOS

O experimento foi realizado na Fazenda Experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Sorriso, localizada as margens da BR-163 no município de Sorriso – MT, cujas coordenadas geográficas são 55°48'18,90" W e 12°41'45,40" S, com altitude de 365 metros, no ano agrícola 2018/19 e semeadura realizada no dia 09 de janeiro de 2019.

O delineamento experimental empregado foi em blocos casualizados, contendo quatro repetições. Os tratamentos dispõem de diferentes cultivares de amendoim: BRS 421, BRS 423, BRS 425, IAC OL 3 e EC 98 AO. As parcelas foram formadas por 2 linhas de 3 metros de comprimento, com espaço entre linhas de 0,90 m. O intervalo entre as parcelas foi de 2 metros, portanto a área útil de cada parcela foi de 5,4 m² e densidade de plantio de 15 plantas por metro.

Os manejos cultural e fitossanitário foram realizados de acordo com as recomendações para cultura. Após a cultura atingir o ponto de maturação, realizou-se a colheita com 135 dias. A massa de 100 grãos e a produtividade de vagens foram avaliadas nas parcelas. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo Teste F e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, no nível de 5% de probabilidade, por meio do programa computacional SISVAR 5.6 (FERREIRA, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que não houve diferença significativa na produtividade de vagens (kg.ha⁻¹, sacas.ha⁻¹ e sacas.alqueire⁻¹) para as diferentes cultivares. Porém, para os valores médios de massa de 100 grãos (g) das cultivares de amendoim se diferiram (Tabela 1).

Na massa de 100 grãos (g), a cultivar BRS 421 (87,5 g) apresentou a maior massa média e a IAC OL 3 (70,7 g) a menor, com redução de 19,2% da massa. As cultivares BRS 423

XVI Encontro Sobre a Cultura do Amendoim
15 a 17 de agosto de 2019 na Estação de Eventos Cora Coralina e FCAV/UNESP,
Jaboticabal-SP

e BRS 425 apresentaram médias iguais. Estes resultados estão de acordo com DOMENICI et al. (2018) que também observaram o BRS 421 (13-374 OL) com maior tamanho de sementes (86,1 g) em experimento realizado em Frutal-MG, sob o mesmo arranjo de semeadura; RIBEIRO et al. (2017) observou que o BRS 421 (2013-374 OL) apresentou maior massa de 100 grãos (89,6 g) em ensaio realizado em Tupã-SP; e HEUERT et al. (2018) encontraram resultados semelhantes, com as cultivares BRS 423 e BRS 425 com massas médias próximas, em experimentos realizados em Cristianópolis-GO e Santo Antônio do Goiás-GO, respectivamente.

Tabela 1. Valores médios e significância para massa de 100 grãos(g) e produtividade de vagens (kg.ha⁻¹, sacas.ha⁻¹ e sacas.alqueire⁻¹) em função de diferentes cultivares de amendoim, para as condições de Sorriso-MT. 2018/19.

Cultivares	Massa de 100 grãos (g)	Produtividade		
		kg.ha ⁻¹	sacas.ha ⁻¹	sacas.alqueire ⁻¹
BRS 421	87,5 a	5.840,3a	233,6	565,3
BRS 423	71,8c	5.641,7 a	225,7	546,1
EC 98 AO	81,1 b	5.491,2 a	219,6	531,5
IAC OL 3	70,7 c	5.426,9 a	217,1	525,3
BRS 425	71,8c	5.369,4 a	214,8	519,8
Média	76.62	5.553,88	-	-
CV (%) ⁽¹⁾	0,97	7,91	-	-
F ⁽²⁾	402,24**	0,74 ^{ns}	-	-

Fonte: Elaboração pelos próprios autores, 2019; Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott Knott (p≥0,05). ⁽¹⁾ CV = Coeficiente de Variação; ⁽²⁾ *significativo a 1% de probabilidade pelo teste F.

Outros trabalhos relataram bom desempenho para a cultura do amendoim na região Centro-Oeste. SUASSUNA et al. (2018) observaram produtividade em casca da BRS 421 de 5.813,5 kg.ha⁻¹ em experimento conduzido em Palmas-TO, com a mesma configuração de semeadura. HEUERT et al. (2018), encontraram resultados semelhantes, com as cultivares BRS 423 (13-413 OL) e BRS 421 (13-374 OL), apresentando as maiores produtividades de vagens, respectivamente, em Cristianópolis-GO.

CONCLUSÃO

Nas condições experimentais em que foi desenvolvida esta pesquisa, pode-se concluir que o desempenho geral das cultivares avaliadas permaneceu dentro do desejável, sendo observadas diferenças apenas para a massa de 100 grãos.

XVI Encontro Sobre a Cultura do Amendoim
15 a 17 de agosto de 2019 na Estação de Eventos Cora Coralina e FCAV/UNESP,
Jaboticabal-SP

A continuidade de pesquisas com ênfase na exploração e adaptação das cultivares de amendoim no cerrado do médio norte Mato-grossense e na região centro-oeste são importantes, visando a recomendação de cultivares.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Sorriso, empresa LC Sementes - Lodea Consultoria e Comércio de Sementes Ltda, MIAC – Máquinas Agrícolas ao Núcleo Cerrado da Embrapa Algodão, localizado em Santo Antônio do Goiás-GO pelo apoio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DOMENICI, M. G.; ZACHARIAS, A. O.; GUIRALDELLI, E. H.; HEUERT, J.; SUASSUNA, T. M. F. Desempenho de genótipos de amendoim no triângulo mineiro. In: Anais do encontro sobre a cultura do amendoim, 2018, São Paulo. Anais eletrônicos... Campinas, GALOÁ, 2018. Disponível em: <<https://proceedings.science/encontro-amendoim-2018/papers/desempenho-de-genotipos-de-amendoim-no-triangulo-mineiro>>. Acesso em: 20 jun. 2019.
- FERREIRA, D. F. Sisvar: A Guide for its Bootstrap procedures in multiple comparisons. **Ciênc. agrotec.** [online]. 2014, v.38, n.2, pp. 109-112. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-70542014000200001>>. Acesso em: 19 jun. 2019.
- HEUERT, J.; SUASSUNA, T.M.F.; MARTINS, K.B.B.; RIBEIRO, T.C.N.; GONÇALVES, W.C. Desempenho agrônômico de genótipos de amendoim no estado de Goiás. In: Anais do encontro sobre a cultura do amendoim, 2018, São Paulo. **Anais eletrônicos...** Campinas, GALOÁ, 2018. Disponível em: <<https://proceedings.science/encontro-amendoim-2018/papers/desempenho-agronomico-de-genotipos-de-amendoim-no-estado-de-goias>>. Acesso em: 19 jun. 2019.
- LOURENZANI, W.L.; LOURENZANI, A. E. B. S. Potencialidades do agronegócio brasileiro de amendoim. In: Congresso da sociedade brasileira de economia e sociologia rural, 44, 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, Sober, 2006. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/5/935.pdf>> Acesso em: 19 jun. 2019.
- RIBEIRO, R. P.; HEUERT, L.; SUASSUNA, N. D.; SUASSUNA, T. M. F. Desempenho de linhagens de amendoim sob alta severidade de doenças foliares. In: Anais do encontro sobre a cultura do amendoim, 2017, São Paulo. **Anais eletrônicos...** Campinas, GALOÁ, 2018. Disponível em: <<https://proceedings.science/encontro-amendoim-2017/papers/desempenho-de-linhagens-de-amendoim-sob-alta-severidade-de-doencas-foliares>>. Acesso em: 19 jun. 2019.

XVI Encontro Sobre a Cultura do Amendoim
15 a 17 de agosto de 2019 na Estação de Eventos Cora Coralina e FCAV/UNESP,
Jaboticabal-SP

SUASSUNA, T. M. F.; HEUERT, J.; BOGGIANI, J. C.; PERINA, F. J.; SOFIATTI, V.; BETTINI, P. C.; OLIVEIRA, M. C. T.; LEONEL, C. L. Desempenho de linhagens de amendoim na região do cerrado. In: Anais do encontro sobre a cultura do amendoim, 2018, São Paulo. **Anais eletrônicos...** Campinas, GALOÁ, 2018. Disponível em: <<https://proceedings.science/encontro-amendoim-2018/papers/desempenho-de-linhagens-de-amendoim-na-regiao-do-cerrado>> Acesso em: 19 jun. 2019.

SUASSUNA, T. M. F.; SUASSUNA, N. D.; MORETZSOHN, M. C.; BERTIOLI, S. C. M. L.; BERTIOLI, D. J.; MEDEIRO, E. P. Yield, market quality, and leaf spots partial resistance of interspecific peanut progenies. **Crop Breed. Appl. Biotechnol.**, Viçosa, v.15, n.3, p.175-180, 2015.